

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos Gerais — Agrupamentos 3 e 4
Curso Tecnológico de Animação SocialDuração da prova: 120 minutos
20011.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA

1. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. Capacidades/Competências

Na correcção da prova deve ter-se em conta a avaliação das capacidades/competências que constam do quadro seguinte, às quais deverá ser atribuído, em cada questão, o peso percentual indicado.

| Capacidades/Competências | Itens do Grupo I | Itens do Grupo II |
|--|------------------|-------------------|
| Identificar eventos, agentes, instituições, concepções e quadros espaço-temporais referentes à realidade histórica. Estabelecer relações entre factores condicionantes e diversos aspectos da realidade histórica. Utilizar correctamente o vocabulário da disciplina. | 90% | 50% |
| Interpretar o conteúdo de documentos, relacionando-os com contextos históricos específicos. | | 30% |
| Distinguir continuidades, mudanças e ritmos de desenvolvimento. Elaborar, com correcção linguística, sínteses logicamente organizadas. | 10% | 20% |
| Total | 100% | 100% |

1.2. Tópicos de conteúdo

Com o objectivo de possibilitar aos professores correctores uma maior uniformidade na correcção/classificação das respostas, indicam-se seguidamente tópicos de conteúdo considerados relevantes, os quais deverão sempre ser referidos às capacidades/competências indicadas em 1.1.

Assim, as respostas dos examinandos serão avaliadas relativamente àquelas capacidades/competências, devendo as formulações dos tópicos de conteúdo ser entendidas de forma flexível.

V.S.F.F.

123/C/1

GRUPO I

Resposta obrigatória apenas a três itens.

Caso o examinando responda a todos os itens deste grupo, devem ser classificadas apenas as três primeiras respostas.

1. Acumulação capitalista, dinamismo empresarial e sentido de risco; apologia do trabalho, da austeridade e da ordem; solidariedade de família e consciência de classe; empenhamento cívico.
2. Desenvolvimento da educação e instrução das massas populares, visando uma participação democrática consciente, a formação de uma opinião pública esclarecida e a constituição de um funcionalismo mais habilitado.
3. Consciência da incapacidade do progresso científico e tecnológico para impedir os confrontos imperialistas; antevisão de uma profunda mudança nos valores sociais e morais dominantes na Europa.
4. Legitimar historicamente o colonialismo português, distinguindo a colonização portuguesa da desenvolvida pelos outros impérios coloniais; tentativa de apaziguamento do anticolonialismo internacional pela afirmação de Portugal como Estado plurirracial e pluricontinental.

GRUPO II

Resposta obrigatória apenas a dois itens:

- um de análise de texto (assinalado por ►);
- um de análise de outro material (assinalado por ●).

Caso o examinando responda a dois itens do mesmo tipo, deve ser classificado apenas o que tiver sido respondido em primeiro lugar.

1. *Documento* – Expectativas acerca da ligação ferroviária a toda a Europa, desde meados do século XIX: a curto prazo, união via Madrid e, mais tarde, ligação às restantes cidades de Espanha, de França e de Itália, através das linhas do Sul e Sueste.

Importância do porto de Lisboa como entreposto dos produtos coloniais, dada a valorização pela Inglaterra da economia de tempo na redução dos custos; necessidade de dotar o porto de Lisboa de estruturas adequadas, permitindo-lhe participar das vantagens do tráfego marítimo de Londres com os mercados mediterrâneos. Referência à importância do telégrafo.

Ritmos de expansão da revolução industrial, em articulação com a revolução dos transportes, na segunda metade do século XIX.

Importância da revolução ferroviária na dinamização da economia capitalista: incremento do sector metalúrgico; facilidades na circulação de matérias-primas, equipamentos e produtos; redução de custos, dinamização do consumo e aumento da produção; formação e consolidação dos mercados nacionais e desenvolvimento da exploração capitalista dos campos. Incremento das comunicações como estímulo ao capitalismo industrial e financeiro: alargamento do mercado internacional, constituição de sociedades capitalistas e formação de grandes empresas; expansão da banca e internacionalização do capital.

Função dos meios e vias de comunicação na articulação de potências pioneiras com outras tardiamente industrializadas, entre as quais Portugal; importância do projecto fontista neste contexto.

2. *Documento* – Afirmação da legitimidade do Estado no estabelecimento da censura prévia, tendo em conta a relevância da função social da imprensa. Papel importante desta como coadjuvante na reconstrução da nação e na manutenção da ordem; necessidade da vigilância sobre a imprensa, para evitar a propagação de ideias subversivas, contrárias aos interesses do Estado ou agressivas dos valores tradicionais.

A imprensa, «o mais poderoso e eficaz meio de propaganda» ao serviço da política.

Num contexto de crise das democracias liberais, afirmação em Portugal de um Estado forte, nacionalista, corporativo e autoritário, baseado na supremacia do poder executivo sobre o legislativo. Criação da União Nacional e supressão dos partidos políticos; submissão dos interesses particulares ao «bem da Nação» e defesa dos valores tradicionais; criação de organizações paramilitares para defesa do regime e inculcação de valores – Mocidade Portuguesa e Legião Portuguesa; adopção de mecanismos de repressão, como a censura e a polícia política, visando o controlo dos cidadãos. Regime antidemocrático, antiparlamentar e anticomunista.

3. *Documento* – Composição «fauve»: opção por cores primárias contrastantes; alteração das convenções referentes à perspectiva, através da ausência de distinção entre os diversos planos da composição e da fusão intencional entre a forma e o fundo; distanciamento entre a realidade percebida e a sua representação.

Profunda renovação das artes plásticas, no início do século XX, e proliferação de movimentos inovadores. Ruptura deliberada com os códigos pictóricos em vigor no Ocidente e aproximação às artes extra-europeias; desmantelamento da perspectiva de matriz renascentista, exploração dos contrastes de cor e dos jogos de linhas, afirmando a bidimensionalidade da pintura.

Importância do fauvismo, revelada em Matisse, pela exploração da cor, usada de forma arbitrária. Prioridade do cubismo na renovação artística: reforço da geometrização, decomposição de planos, exploração da estrutura interna dos objectos e inserção da dimensão tempo – papel de Picasso e de Braque.

4. *Documento* – Em meados do século, sistema de defesa erguido pelos EUA no contexto do bipolarismo: tutela sobre o continente americano; hegemonia sobre organizações político-militares internacionais; implantação de bases militares em locais estratégicos espalhados por todo o planeta, cercando o bloco de Leste; controlo financeiro da Europa através da OECE. Extensão considerável do bloco de Leste.

No final da segunda guerra mundial, indiscutível supremacia industrial, financeira e militar dos Estados Unidos, suporte da afirmação da nova ordem internacional, económica e política. Liderança dos EUA na regulação do sistema monetário, do comércio internacional e na criação da ONU. Rápido acentuar de divergências entre os vencedores, americanos e soviéticos, reforçados moral e materialmente com o conflito; definição das áreas geopolíticas de influência das duas superpotências. No final dos anos 40, expansionismo do bloco soviético e supremacia dos EUA sobre o bloco ocidental capitalista.

Na década de 50, fortalecimento da liderança dos EUA: acumulação de recursos bélicos nucleares, diversificação de tratados de ajuda económica e de assistência militar, reforçados pela existência de bases militares cedidas por diversos países, no contexto da guerra fria.

2. COTAÇÕES

| Capacidades/ /Competências | Itens | Grupo I * | | | | Grupo II ** | | | | Total em pontos |
|--|--------------|-----------|----|----|----|-------------|----|----|----|-----------------------|
| | | 1. | 2. | 3. | 4. | 1. | 2. | 3. | 4. | |
| Identificar eventos, agentes, instituições, concepções e quadros espaço-temporais referentes à realidade histórica. Estabelecer relações entre factores condicionantes e diversos aspectos da realidade histórica. Utilizar correctamente o vocabulário da disciplina. | | | | | | 2 × 29 | | | | 169 |
| | | | | | | 3 × 25 | | | | |
| Interpretar o conteúdo de documentos, relacionando-os com contextos históricos específicos. | | | | | | 2 × 11 | | | | 31 |
| Distinguir continuidades, mudanças e ritmos de desenvolvimento. Elaborar, com correcção linguística, sínteses logicamente organizadas. | | | | | | 2 × 11 | | | | 31 |
| | | | | | | 3 × 28 = | | | | 200 |
| | | | | | | 84 | | | | |
| | | | | | | 2 × 58 = | | | | 200 |
| | | | | | | 116 | | | | |
| | TOTAL | | | | | | | | | |

* Resposta a três itens.

** Resposta a dois itens.

